



COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA



Uni-ANHANGÜERA
Centro Universitário de Goiás



COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA

Relatório de Autoavaliação

ANO 2015

GOIÂNIA, Março/2016



COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA

MISSÃO

CONTRIBUIR PARA A CONSTRUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO SABER E PARA O DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE, PROPORCIONANDO A FORMAÇÃO INTEGRAL DO EDUCANDO, GARANTINDO-LHE O CRESCIMENTO INTELLECTUAL E O FORTALECIMENTO DE VALORES ÉTICOS E MORAIS, ESSENCIAIS AO COMPROMETIMENTO PROFISSIONAL E AO EXERCÍCIO PLENO DA CIDADANIA.



COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA

REITORIA

Prof. Joveny Sebastião Cândido de Oliveira, JM., JD.

Reitor

Prof. Ms. Luiz Felipe Cândido de Oliveira

Vice-Reitor

Profª Esp. Ronilda Moreira da Paz

Secretária Geral

PRÓ-REITORIAS

Prof. Joveny Sebastião Cândido de Oliveira, JM., JD.

Pró-Reitor Administrativo

Prof. Ms. Valdir Mendonça Alves

Pró-Reitor de Ensino, Pesquisa e Extensão

Prof. Ms. Danilo Nogueira Magalhães

Pró-Reitor de Relações Interinstitucionais

Prof. Ms. Geraldo Lucas

Pró-Reitor de Comunicação e Marketing

Prof. Ms. Kleber Branquinho Adorno

Pró-Reitor de Cultura

Profª Ms. Mayra Caiado Paranhos

Pró-Reitora de Ensino à Distância- EaD

Coordenação de Planejamento Pedagógico e Avaliação Institucional

Profª. Ms. Estela Mares Stival

Coordenadora



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Representante da Reitoria

Prof^a Ms. Estela Mares Stival

Representantes do Corpo Docente da Graduação

Prof. Esp. Ana Amélia Umbelino dos Santos

Profa. Dra. Maria Emília Carvalho de Araujo Vieira

Representantes do Corpo Docente da Pós Graduação

Prof. Dr. José Alexandre Freitas Barrigossi

Representante da Pró-Reitoria de Educação a Distância

Esp. Karina Adorno de La Cruz

Representante dos Órgãos Suplementares

Esp. Joana Teresa Caldas Macedo Santos

Representantes do Corpo Técnico-Administrativo

Ronilda Moreira da Paz (SECRETARIA GERAL)

Lilia Pereira da Silva (BIBLIOTECA)

Representante dos Discentes da Graduação

Priscila Gomide Santos

Representante dos Discentes da Pós-Graduação

João Vitor Magalhães Abrão

Representante da Sociedade Civil Organizada

Dr. Claudiomilson Fernandes Braga



INTRODUÇÃO

A Missão Institucional, o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e as diretrizes traçadas no Projeto de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário de Goiás - Uni-ANHANGÜERA são as diretrizes norteadoras do processo de Autoavaliação, que tem como objetivo perceber a realidade institucional em sua abrangência, considerando a relação da Instituição com a Comunidade Interna e com a Sociedade, as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão e a Gestão calcadas no Ensino Superior.

Cada um desses eixos configura-se como essencial ao processo de Autoavaliação e compreende um conjunto de dimensões aproximadas pela natureza dos elementos que as compõem, guardando as suas especificidades. Configurando-se nos objetivos que serão expostos ao longo desta introdução.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário de Goiás elaborou o presente Relatório de Autoavaliação Institucional, que apresenta aspectos da avaliação interna no decorrer do ano de 2015, resultado da ação reflexiva que ocorre na Instituição de forma contínua, contribuindo, deste modo, para a busca permanente da qualidade no desempenho acadêmico, no aperfeiçoamento constante das políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, no planejamento, na gestão institucional e no fortalecimento das relações universidade/sociedade.

É preocupação constante da CPA fortalecer, a cada semestre, a cultura da Autoavaliação na Instituição, com ações que visem conscientizar a comunidade acadêmica e os gestores sobre a concepção de Autoavaliação como um processo crítico-reflexivo que se constitua em diretrizes para as reflexões pedagógicas, relativos também ao processo administrativo institucional e a imersão desse conjunto em meio à sociedade enquanto produto e produtora desse contexto educacional.

O presente relatório expressa, portanto, os resultados e avanços conseguidos em 2015, bem como as reflexões e os caminhos a serem trilhados no fortalecimento de uma Autoavaliação que seja construtora de processos democráticos internos, com legitimidade, transparência e objetividade.

Comissão Própria de Avaliação - CPA

**I – DADOS DA INSTITUIÇÃO**

Nome: Centro Universitário de Goiás

Código da IES: 0386

Caracterização de IES: Instituição Privada, com fins lucrativos

Natureza: Centro Universitário

Cidade: Goiânia

Estado: Goiás

O Centro Universitário de Goiás foi criado pela transformação da Faculdade Anhangüera de Ciências Humanas em Centro Universitário, por meio da Portaria nº 1.216, de 11 de maio de 2004, publicada no Diário Oficial da União de 13 de maio de 2004 e é constituído pelas seguintes Unidades: Núcleo de Ciências Exatas, Núcleo de Ciências Biológicas e da Saúde, Núcleo de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Núcleo de Tecnologia e Projetos Especiais.

Atualmente oferece cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo), Sequenciais e Pós-Graduação (*Lato sensu*), conforme os quadros abaixo:

a) Cursos de Graduação

NÚCLEO	CURSO HABILITAÇÃO	SITUAÇÃO	
		AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO
CIÊNCIAS EXATAS	ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO (BACHARELADO)	criação – RESOLUÇÃO Nº 03/2004, DE 08/10/2004, DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO D.O.U. 24/12/2004 E D.O.U. 27/07/2005	PORTARIA Nº 101, DE 12/01/2011 PUBLICADA NO D.O.U DE 14/01/2011
	QUÍMICA (BACHARELADO)	criação – RESOLUÇÃO Nº 03/2004, DE 08/10/2004, DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO D.O.U. 24/12/2004 E D.O.U. 27/07/2005	PORTARIA Nº 221 DE 18/02/2009 PUBLICADAS NO D.O.U DE 19/02/2009
	ENGENHARIA CIVIL		



COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA

	ENGRNHARIA ELÉTRICA		
	ARQUITETURA E URBANISMO		
	QUÍMICA (LICENCIATURA)	criação – RESOLUÇÃO N° 03/2004, DE 08/10/2004, DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO D.O.U. 24/12/2004 E D.O.U. 27/07/2005	PORTARIA N° 220 DE 18/02/2009 PUBLICADAS NO D.O.U DE 19/02/2009
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	AGRONOMIA (BACHARELADO)	criação – RESOLUÇÃO N° 03/2004, DE 08/10/2004, DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO D.O.U. 24/12/2004 E D.O.U. 27/07/2005	PORTARIA N° 1.353, DE 09/09/2010 PUBLICADA NO D.O.U DE 13/09/2010
	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BACHARELADO)	criação – RESOL. N° 03/2004, DE 08/10/2004, DO CONS. UNIVERSITÁRIO D.O.U. 24/12/2004 E D.O.U. 27/07/2005	PORTARIA N° 251 DE 02/03/2009 PUBLICADA NO D.O.U DE 03/03/2009
	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIATURA)	criação – RESOL. N° 03/2004, DE 08/10/2004, DO CONS. UNIVERSITÁRIO D.O.U. 24/12/2004 E D.O.U. 27/07/2005	PORTARIA N° 531 DE 14/04/2009 PUBLICADA NO D.O.U DE 15/04/2009
	ENFERMAGEM		
	FARMÁCIA		
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)	DECRETO N° 71.832/73, DE 09/02/1973 D.O.U. 12/02/1973	DECRETO N° 80.180/77, DE 17/08/1977 D.O.U 18/08/1977. RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO PORTARIA N° 1.482/2001, DE 13/07/2001 D.O.U. 16/07/2001
	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (BACHARELADO)	DECRETO N° 72.346/73, DE 08/06/1973 D.O.U. 11/06/1973	DECRETO N° 80.180/77, DE 17/08/1977 D.O.U. 18/08/1977. RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO PORTARIA N° 616, DE 12/03/2004 D.O.U. 16/03/2004
	DIREITO (BACHARELADO)	DECRETO N° 71.832/1973, DE 09/02/1973 D.O.U. 12/02/1973	DECRETO N° 80.180/77, DE 17/08/1977 D.O.U 18/08/1977. RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO PORTARIA N° 1.809/2000, DE 31/10/2000 D.O.U. 07/11/2000 E PORTARIA N° 3.610, DE 17/10/2005 D.O.U. 20/10/2005
	PUBLICIDADE E PROPAGANDA (BACHARELADO)	criação - RESOL. N° 01/2004, DE 03/06/2004, DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO D.O.U. 24/12/2004 E D.O.U. 27/07/2005	-



COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA

	PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	criação - RESOL. N° 01/2004, DE 03/06/2004 DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO PUBLICADA NO D.O.U. N° 143 DE 27/07/2005.	PORTARIA N° 532 DE 14/04/2009 PUBLICADA NO D.O.U DE 15/04/2009
TECNOLOGIA E PROJETOS ESPECIAIS	TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	RESOLUÇÃO N° 14/2009 DE 04/02/2009 DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	-
	TECNOLOGIA EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	criação – RESOLUÇÃO N° 04/2006 DE 08/03/2006, DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	PORTARIA N° 28, DE 10/01/2011 PUBLICADA NO D.O.U DE 12/01/2011
	TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL	PORTARIA N° 3.091/03 DE 30/10/2003 D.O.U. 31/10/2003	PORTARIA N° 313, DE 17/04/2007 PUBLICADA NO D.O.U DE 19/04/2007
	TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS	criação - RESOL. N° 03/2004, DE 08/10/2004, DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO D.O.U. 24/12/2004 E D.O.U. 27/07/2005	PORTARIA N° 267, DE 15/12/2010 PUBLICADA NO D.O.U DE 27/12/10
	TECNOLOGIA EM GESTÃO RECURSOS HUMANOS	criação – RESOL. N° 03/2004, DE 08/10/2004, DO CONS. UNIVERSITÁRIO D.O.U. 24/12/2004 E D.O.U. 27/07/2005	-
	TECNOLOGIA EM MARKETING	PORTARIA N° 3.088/03 DE 30/10/2003 D.O.U. 31/10/2003	PORTARIA N° 288, DE 12/04/2007 PUBLICADO NO D.O.U DE 13/04/2007
	TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL	criação - RESOL. N° 03/2004, DE 08/10/2004, DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO D.O.U. 24/12/2004 E D.O.U. 27/07/2005	PORTARIA N° 104 DE 21/02/2011 PUBLICADO NO D.O.U DE 22/02/2011
	TECNOLOGIA EM GESTÃO DE NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	criação – RESOL. N° 03/2004, DE 08/10/2004, DO CONS. UNIVERSITÁRIO D.O.U. 24/12/2004 E D.O.U. 27/07/2005	-
	TECNOLOGIA EM GESTÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA	criação – RESOL. N° 03/2004, DE 08/10/2004, DO CONS. UNIVERSITÁRIO D.O.U. 24/12/2004 E D.O.U. 27/07/2005	-

Fonte: Coordenação de Planejamento Pedagógico e Avaliação Institucional

b) Cursos Sequenciais

CURSO SUPERIOR SEQUENCIAL DE COMPLEMENTAÇÃO DE ESTUDOS
Curso Superior Sequencial de Gestão de Órgãos Públicos
Curso Superior Sequencial de Gestão de Pequenas Empresas
Curso Superior Sequencial de Gestão de Segurança Pública
Curso Superior Sequencial de Gestão de Vendas
Curso Superior Sequencial de Departamento Pessoal

Fonte: Coordenação de Planejamento Pedagógico e Avaliação Institucional

C) Cursos de Pós-Graduação

PÓS-GRADUAÇÃO - LATO SENSU
Arbitragem, Negociação, Mediação e Conciliação



Auditoria Contábil
Gestão Ambiental
Gestão Público
MBA em Administração Hospitalar e de Serviços de Saúde
MBA em Finanças e Controladoria
MBA em Gestão Empresarial
MBA em Gestão de Software
MBA em Logística Empresarial
MBA em Marketing
MBA em Recursos Humanos
Direito do Trabalho Processual do Trabalho
Direito Civil e Processual Civil
Direito Público Constitucional e Administrativo

Fonte: Núcleo de Pós-Graduação do Centro Universitário de Goiás – Uni-ANHANGUERA

II – METODOLOGIA – TRAJETÓRIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO UNI-ANHANGUERA

Antes mesmo da implantação do Sistema Nacional de Avaliação na Educação Superior SINAES – instituído pela Lei nº 10.861/2004 já se consolidava, no Centro Universitário de Goiás, a cultura da avaliação de programas de aprendizagem, de infraestrutura, de alunos e professores.

Este processo de avaliação institucional teve início, na Instituição, em 1997, com o **Projeto de Avaliação Institucional da Faculdade Anhangüera - PAIFA**, o qual se tornou um marco referencial no processo de avaliação, fundamentado nos princípios norteadores do Programa de Avaliação Institucional de Universidades Brasileiras - PAIUB.

No decorrer deste período, até o estabelecimento do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES, o Centro Universitário de Goiás assumiu a Avaliação Institucional como um processo de rearticulação das políticas educacionais, de gestão administrativa e da qualidade do ensino.



Dentre as ações desenvolvidas, salienta-se, no ano de 2001, a designação de uma Comissão de Avaliação Institucional, vinculada a então Coordenação Pedagógica, para a elaboração e revisão do Projeto de Avaliação e pelo desencadeamento das etapas subsequentes.

Essa Comissão elaborou o Projeto de Avaliação Institucional, reestruturou os instrumentos avaliativos e procurou sensibilizar a comunidade acadêmica quanto à importância da avaliação.

Em 2002, inicia-se o Projeto “**Perfil dos Acadêmicos Ingressos**”, que também é parte do projeto macro de Autoavaliação institucional, cujo objetivo é conhecer o perfil e a realidade socioeconômica e cultural dos acadêmicos ingressantes e instrumentalizar a Instituição com informações que visem possibilitar o desenvolvimento de programas e projetos pedagógicos que estejam consoantes à realidade dos seus discentes.

A transformação da Instituição em Centro Universitário, em 2004, veio consolidar alguns princípios norteadores de sua filosofia, que explicitava sua intenção de oferecer um ensino de qualidade elevada e a integração ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Por meio da Lei nº 10.861, a Instituição buscou articular as orientações e determinações governamentais às experiências existentes e consolidadas, por meio dos projetos e programas de avaliação institucional, coordenados, organizados e implementados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, refletindo, assim, a cultura da avaliação e de seus resultados na Instituição, abrangendo os cursos de graduação, os de pós-graduação, os sequenciais, os funcionários administrativos, a infraestrutura física, a relação com a sociedade, bem como a responsabilidade social da Instituição.

Na Autoavaliação Institucional do Centro Universitário de Goiás são utilizadas abordagens metodológicas qualitativas e quantitativas.

A dinâmica da Autoavaliação Institucional é coordenada pela CPA, vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento Pedagógico e Avaliação Institucional, e realizada por meio do Portal Educacional, com base nas categorias de análises definidas no projeto de Autoavaliação, no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos Projetos Político-Pedagógicos dos Cursos (PPPCs).

2.2 – Divulgação dos resultados



Todo o processo de avaliação resulta em um relatório de desempenho individual, por indicadores avaliados e um relatório geral.

O relatório de desempenho individual é entregue aos docentes no início de cada semestre letivo pela CPA que, em conjunto com a Pró-Reitoria de Planejamento Pedagógico e Avaliação Institucional (hoje Coordenação Pedagógica e Avaliação Institucional) realiza encontros pedagógicos com a direção, docentes, objetivando discutir o resultado obtido e perceber estratégias que possam contribuir para o seu melhor desempenho, visando garantir a melhoria da qualidade do ensino.

A fim de permitir o acompanhamento do processo de Autoavaliação por membros da comunidade externa e da comunidade acadêmica, o Centro Universitário de Goiás, disponibiliza no *site* da Instituição, o *link* “avaliação institucional”, cujo acesso permite conhecer os Relatórios da Autoavaliação Institucional, bem como a legislação e documentos oficiais sobre o SINAES.

III - DESENVOLVIMENTO

3.1 Avanços da autoavaliação em 2015

Em consonância com as atividades desenvolvidas nos anos anteriores, que resultaram nos Relatórios de Autoavaliação encaminhados ao MEC, em 2014, a CPA buscando os significados do conjunto das atividades educativa e também alcançar maior relevância social da autotavaliação do Uni-ANHANGÜERA, desenvolveu diferentes ações que possibilitaram contribuir com o processo de gestão e fortalecer a inclusão dos resultados da autoavaliação nas ações acadêmicas da instituição.

Dentre estas ações, é importante salientar a publicação impressa do resultado do perfil do aluno ingressante, visando subsidiar os coordenadores e professores na atualização dos Projetos Político- Pedagógicos dos Cursos (PPPCs) e na atualização ou elaboração dos Planos de ensino e Planejamento das aulas.

Também a CPA traçou em 2014 o Perfil dos docentes, visando contribuir para o alcance de patamares mais avançados na qualidade dos cursos de graduação e no desenvolvimento de políticas institucionais voltadas aos docentes.



O relatório sistematizado foi compartilhado com os docentes na Semana de Planejamento Pedagógico visando, principalmente no momento da atualização do Planos de Ensino, contribuir com suas atividades de planejamento, bem como no desenvolvimento de metodologias aplicadas em sala de aula e atividades alhures.

Outro trabalho desenvolvido pela CPA, no ano de 2014, que merece destaque foi a análise dos resultados do Exame Nacional de Curso (ENADE) da instituição e a comparação com outras IES do Estado. Tal trabalho tem como objetivo subsidiar a direção, coordenadores e professores na busca de um ensino de qualidade em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais. Destaca-se que a comissão do ENADE que foi formada no ano de 2014 mediante projeto articulado por esta Coordenação e tem solidificado ações junto aos alunos a partir das diretrizes encaminhadas pelo MEC e em consonância com um trabalho planejado pela comissão/coordenação.

3.2 Relatório Autoavaliação institucional 2015

Ao apresentar o presente relatório a CPA, considerou as 10 dimensões anteriormente analisadas e apresentadas nos relatórios dos anos anteriores bem como o de 2014.

3.3 Metodologia

A coleta de dados foi feita mediante aplicação de questionários *on-line*, via portal educacional, contendo perguntas fechadas e abertas a alunos, professores e colaboradores. Utilizou-se entrevistas e aplicação de questionários à comunidade externa na avaliação de eventos, destacando o Dia da Responsabilidade Social, Feira do Empreendedorismo, Semanas de Cursos, dentre outros.

A CPA conta, em seus trabalhos, com o apoio atualmente da Coordenação de Planejamento Pedagógico e Avaliação Institucional, que disponibiliza suporte logístico e humano para o desenvolvimento de suas atividades.

As ações planejadas e realizadas, as potencialidades e fragilidades observadas no processo de Auto avaliação institucional realizado no Centro Universitário de Goiás, no decorrer do ano de 2014, considerando as dez dimensões recomendadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), encontram-se a seguir.



EIXO 1- DIMENSÃO 8

**PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS, RESULTADOS
E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Ao promover uma política de avaliação institucional, o Uni-ANHANGÜERA busca contextualizar o autoconhecimento, assim como a procura pela objetividade necessária para uma melhor compreensão sua própria realidade e seus potenciais de melhoria.

O Programa de Avaliação Institucional abrange aspectos internos e externos que servem como instrumento de melhoria da participação da Instituição na sociedade como universidade e agente social.

Com base na avaliação desenvolvida e considerando as demandas relativas à criação e implantação de um programa institucional, ampliou-se a concepção de avaliação acadêmica para outras dimensões básicas da IES, configurando uma ampla autoavaliação institucional, propondo as seguintes ações:

A) AÇÕES PROPOSTAS

Análise do processo de Autoavaliação Institucional, a fim de avaliar:

- Encontro Pedagógico mediante realização da Semana de Planejamento em duas etapas, em dezembro (leitura e estudo, discussão de textos), sugestão de melhorias pedagógicas para 2016 e na segunda etapa palestra e planejamento das aulas, visando dentre outros temas focar a importância da autoavaliação nesse bojo.
- atividades de ensino na graduação, na pós-graduação e nos cursos sequenciais;
- atividades de pesquisa, extensão e iniciação científica ;
- adequação, efetividade do PDI/PPI e sua relação com os PPPCs;
- ações decorrentes das conclusões da autoavaliação;
- adequação, efetividade do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI);
- meta-avaliação;
- cursos de elaboração de projetos propostos pela Incubadora Aldeia Uni- Anhanguera para docentes e pessoal técnico-administrativo;



B) AÇÕES REALIZADAS:

- foram avaliadas a relação entre PDI/ PPI e Projetos Pedagógicos dos cursos e a utilização dos resultados da autoavaliação;
- avaliação, pelo aluno, dos cursos, dos coordenadores, dos professores, da infraestrutura física e da estrutura organizacional;
- avaliação das Coordenações de Cursos, das Diretorias de Núcleos, das Pró-Reitorias, da infraestrutura física e estrutura organizacional pelo docente;
- autoavaliação do docente;
- autoavaliação do discente;
- processamento, tratamento estatístico e análise das respostas;
- elaboração de gráficos, tabelas e relatórios;
- encaminhamento de relatórios com os resultados ao Reitor, ao Pró-Reitor Administrativo, Pró-Reitor de Ensino, Pesquisa e Extensão e Pró-Reitor de Planejamento Pedagógico e Avaliação Institucional e Coordenações de Cursos;
- análise e discussão dos resultados com cada professor pela Assessoria de Apoio ao Docente, Discente e Administrativo;
- análise dos resultados da avaliação da infraestrutura com o Reitor e Pró-Reitor Administrativo;

C) FORÇAS/POTENCIALIDADES

- efetividade e articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional, no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional, comprovada pela análise comparativa entre as metas definidas nos documentos institucionais e as ações concretizadas;
- aplicação, semestral, de questionários de avaliação e processamento estatístico dos dados, com apresentação, por Curso, na graduação, na pós-graduação e nos cursos seqüenciais;
- utilização das informações obtidas no processo de avaliação, como subsídio, no processo de gestão da IES;



- utilização dos resultados obtidos nas avaliações, como subsídio, para adoção de melhorias no processo didático-pedagógico institucional;
- ampla participação dos professores na construção dos planos de ensino, estudo dos projetos pedagógicos dos cursos feitos mediante gestão participativa.

EIXO 2

DIMENSÃO 1- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

No processo de autoavaliação do Centro Universitário de Goiás a **MISSÃO INSTITUCIONAL** é referência para as demais dimensões da avaliação, uma vez que, enquanto diretriz, revela a identidade social da Instituição, bem como as propostas pedagógicas e os compromissos socioeducacionais, afirmando para toda sociedade a concepção de educação e a função social do Centro Universitário de Goiás.

Avaliar a **MISSÃO** é perceber como a comunidade interna e externa conhecem e compreendem os princípios e valores institucionais. É oferecer aos cursos a possibilidade elaborarem e desenvolverem seus projetos pedagógicos, em consonância com as diretrizes curriculares nacionais e voltados para a missão institucional. É, enfim, permitir que a concepção de ensino, pesquisa e extensão sejam referenciadas na **MISSÃO INSTITUCIONAL**.

A análise da **MISSÃO** junto à comunidade interna realizou-se a partir do conhecimento e da visão que alunos, professores e funcionários possuem da missão institucional.

Outra ação foi reconhecer a missão institucional na comunidade externa e na sociedade. Buscou-se identificar como esta missão é vista na comunidade externa e é reelaborada a partir dela por meio de pesquisa junto aos egressos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) são os norteadores das políticas e ações do Centro Universitário de Goiás e referências para a Autoavaliação Institucional, não só nessa dimensão, mas nas demais dimensões que compõem o processo, uma vez que traça os caminhos a serem seguidos pela Instituição no período de cinco anos.



A) AÇÕES PROPOSTAS

A avaliação da **MISSÃO INSTITUCIONAL** do Centro Universitário de Goiás foi realizada considerando:

- 1 - documentos que contêm a MISSÃO;
- 2 - os avanços do conhecimento da MISSÃO na Instituição;
- 3 - os avanços da relevância da MISSÃO para as ações institucionais;
- 4 - missão institucional compreendida pela comunidade externa;

Quanto ao PDI/PPI, realizou-se análise na Instituição:

- Sobre os avanços do grau de conhecimento e apropriação do PDI/PPI e Projetos Pedagógicos dos Cursos pela comunidade acadêmica;
- Acerca dos avanços da coerência das ações acadêmico-administrativas em função dos propósitos declarados no PDI/PPI;
- Sobre a compatibilidade entre PDI/PPI e Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- Avaliando o grau de articulação entre o PDI/PPI no que diz respeito às políticas de ensino, de pesquisa, de extensão, de gestão acadêmica e administrativa e de avaliação institucional.

B) AÇÕES REALIZADAS:

- *workshops* e encontros com docentes;
- *workshops* e encontros com funcionários administrativos;
- reuniões da Coordenação de Planejamento Pedagógico e Avaliação Institucional (com a participação da CPA), com as Pró-Reitorias e coordenações de cursos, discutindo e encaminhando metodologias de comunicação da missão, conhecimento do PDI/PPI e Projetos Pedagógicos dos Cursos, Regimento e Estatuto da IES;
- elaboração de materiais de divulgação para a comunidade acadêmica, tais como: *banners* e *folders*;
- apresentação, debate e entrega de CD aos professores recém contratados, contendo a missão, PDI/PPI e Projetos Pedagógicos dos Cursos, Regimento e Estatuto da IES;



COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA

- participação em eventos institucionais, destacando-se a Feira de Empreendedorismo, com estandes coordenados pela CPA, divulgando a Missão e a Autoavaliação;
- reunião com gestores (Coordenações de Cursos e Pró-Reitorias) para avaliação da MISSÃO, PDI/PPI e Projetos Pedagógicos dos Cursos, Regimento e Estatuto e entrega de CD, contendo os referidos documentos para apreciação;

C) FORÇAS/POTENCIALIDADES:

- definição de diretrizes para a elaboração e desenvolvimento do PDI, PPI e Projetos Pedagógicos de Cursos, de forma integrada;
- articulação entre PDI/PPI e Projetos Pedagógicos dos Cursos, uma vez que são elaborados, tendo como diretriz a missão e objetivos institucionais;
- práticas pedagógicas referenciadas no PDI/PPI e PPPCs;
- coerência entre ações acadêmico-administrativas e propósitos institucionais, comprovada por meio das respostas dos docentes e discentes aos questionários aplicados;

D) FRAGILIDADES/PONTOS QUE REQUEREM MELHORIA

A MISSÃO deve ser mais bem compreendida e assumida pelas Coordenações de Cursos e Pró-Reitorias.

É preciso fortalecer junto aos gestores (Coordenações de Cursos e Diretorias) o reconhecimento em suas ações das políticas de ensino, de pesquisa e de extensão definidas no PDI.

E) AÇÃO CORRETIVA PROPOSTA PARA 2016

- *Workshops*, oficinas e encontros de práticas pedagógicas junto aos Coordenadores e Diretores;
- *Workshops* para análise e discussão da MISSÃO e do PDI/PPI.
- Elaboração de vídeo institucional a ser divulgado entre corpo docente e discente



- Divulgação no calendário da Instituição da semana da avaliação intitulada “avaliar é preciso”.

EIXO 2

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Considerando que a relação entre a universidade e a sociedade se concretiza pelo compromisso social da IES e a reflexão sobre a dimensão social do ensino e da pesquisa, por meio da extensão universitária, o Centro Universitário de Goiás, em consonância com o PDI/PPI, define as referências para as políticas de ensino, pesquisa, extensão e responsabilidade social, considerando:

- Referenciais para uma política de ensino:

- a) formação ética e educação para a cidadania;
- b) construção do conhecimento pela interdisciplinaridade;
- c) docentes e discentes - sujeitos ativos do processo educacional.

- Política de pesquisa, extensão e responsabilidade social:

- a) consolidação do ensino, pesquisa e extensão;
- b) responsabilidade social no ensino superior;
- c) articulação com os diversos setores da sociedade.

Fundamentando nestes referenciais a Autoavaliação da dimensão Política para o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Pós-Graduação norteou-se pelas diretrizes traçadas no PDI/PPI e ações desenvolvidas na Instituição pela Pró-Reitoria de Graduação, Ensino e Extensão, Coordenação de Planejamento Pedagógico e Avaliação Institucional e pela Pós-Graduação.

A) AÇÕES PROPOSTAS



Análise dos dados coletados por meio da avaliação disponibilizada no Portal Universitário para docentes e discentes, com o objetivo de verificar:

I - Cursos de graduação e seqüencial de complementação de estudos:

- grau de satisfação com as práticas institucionais no estímulo à interdisciplinaridade, inovações didático-pedagógicas e uso de novas tecnologias educacionais;
- articulação entre os Projetos Pedagógicos dos Cursos, práticas didático-pedagógicas e inovação da área;
- inserção, relevância e articulações das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- grau de integração: graduação/pós-graduação;
- Assegurar as práticas pedagógicas inclusivas mediante a exemplo atendimento em LIBRAS;
- Adequação do currículo com a diversidade étnico-cultural com ações tais como: seminários, leitura interdisciplinar, cujos temas envolvem os Direitos Humanos, Educação Ambiental, e história da ancestralidade afro.

II - Cursos de pós-graduação:

- inserção, relevância e articulações das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- grau de integração: graduação/pós-graduação;
- articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às políticas de ensino, de pesquisa e de extensão.

B) AÇÕES REALIZADAS

I - Cursos de graduação e seqüencial de complementação de estudos:

- reflexões sobre a proposta pedagógica institucional e redirecionamento às reais necessidades da comunidade e possibilidades da IES;
- análise e adequação dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e sequenciais;
- reconfiguração dos currículos dos cursos oferecidos;



- fortalecimento organizacional do NACE – Núcleo de Atividades Complementares e Estágio, responsável pelo desenvolvimento das atividades de extensão e atividades complementares;
- fortalecimento da Pesquisa nos âmbitos da graduação e pós mediante a Convenção de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPEX) ;
- sistemática de revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- fortalecimento da extensão e da responsabilidade social com a inserção do campus de Inhumas nestas atividades;
- Oferta de cursos na área de dança, capoeira , yoga e teatro.

II - Cursos de pós-graduação:

- fortalecimento da Diretoria de Pós-graduação, com a criação de novos cursos;
- avaliação de todos os cursos de pós-graduação pelo sistema *on-line*.
- iniciação da pesquisa com o Projeto Viabilização do Cultivo de Espécie de Oleaginosas em Goiás para Produção de Biodiesel;
- análise e adequação dos projetos pedagógicos dos cursos de pós-graduação.

C) FORÇAS/POTENCIALIDADES:

- aperfeiçoamento pedagógico do corpo docente, por meio de Encontros Pedagógicos, Semanas de Planejamento Pedagógico, *Workshops* Pedagógicos, Seminários e Palestras;
- inovações didático-pedagógicas e uso das novas tecnologias no ensino, com a utilização do Portal Educacional e do Núcleo de Estudos Dirigidos – NED;
- articulação entre graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão, por meio da Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- articulação entre Coordenações de Cursos, Professores e Pró-Reitorias, por meio das seguintes ações: reuniões semanais entre Pró-Reitores, e Coordenadores de Cursos, reuniões mensais entre Coordenação de Cursos e Professores;



COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA

- melhoria da infraestrutura do campus, com políticas de aquisição, manutenção e atualização de equipamentos e acervo bibliográfico, construção de novos blocos, área de convivência, ampliação e criação de laboratórios;
- revista ANHANGUERA registrada na base *qualis*;
- integração da pós-graduação e graduação, com a realização de Congressos de Iniciação Científica, Jornadas de Pós-graduação e Semanas Interativas dos Cursos;
- fortalecimento de Convênios e Cooperações, parceria firmada com a UNI-ANPEX;
- criação da incubadora de empresas;
- Pró-Reitoria de Relações Interinstitucional;
- oferta de bolsas de iniciação científica;
- intensificação do projeto de arte e cultura, meio ambiente e de relações de gênero.

D) FRAGILIDADES/ PONTOS QUE REQUEREM MELHORIA

- participação dos alunos no Programa de Iniciação Científica;
- oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu*;
- as práticas pedagógicas devem ser norteadas por princípios educacionais definidos no PDI/PPI ;
- aperfeiçoamento de prática interdisciplinar nos cursos;
- fortalecimento de apoio pedagógico aos docentes, com o objetivo de possibilitar o cumprimento das propostas dos Projetos Pedagógicos de Cursos;
- fortalecimento da Assessoria de Apoio ao Docente, Discente e Administrativo;
- apoio para o desenvolvimento de grupos de pesquisa;

E) AÇÃO CORRETIVA PROPOSTA PARA 2016:

- incentivo à iniciação científica;
- reelaboração das normas dos TCCs;
- criação dos cadernos dos cursos.



EIXO 3

POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2 POLÍTICAS PARA ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

O Centro Universitário de Goiás tem na extensão e na responsabilidade social as ações fortalecedoras de sua identidade e de sua relação com a sociedade. Os programas, projetos e ações de Responsabilidade Social envolvem professores, alunos, profissionais administrativos e comunidade, por meio de diferentes EIXOS: EDUCAÇÃO, DIREITOS DO CIDADÃO, MEIO AMBIENTE, destacando:

I - Educação

- Bolsas de estudos – convênio Uni-ANPEX, ProUni/MEC e OVG;
- Bolsa de estudo para funcionários nos cursos de graduação e de pós-graduação;
- Nivelamento da Língua Portuguesa e de Matemática;
- Nivelamento de Língua Portuguesa na modalidade EaD;
- Cursos de libras para a comunidade interna e externa.

II - Direitos do Cidadão

- Assistência jurídica à comunidade com a implantação do núcleo de prática jurídica (NPJ);
- Curso semestral de Mediação pelo NPJ e Tribunal de Justiça;
- Criação do VI CEJUSCC- Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania;
- Programa de direitos humanos e cidadania com os projetos: Idoso, Mulher, Consumidor, Meio Ambiente e Sistema Prisional, uni Sustentar e Ecos de Eva;
- Inclusão digital;

III - Programas Sociais

- Trote cidadão.



- Dia da Responsabilidade Social.
- Restaurante para funcionários.
- Espaço de descanso e recreação para funcionários.
- Projeto sorriso com leite.

IV - Meio Ambiente

- Projeto de compostagem;
- Doação de mudas;
- Projeto integrador entre o poder público e gestores;
- Horta comunitária na “Luz da Vida”.

A) AÇÕES PROPOSTAS

Análise institucional, com o objetivo de avaliar:

- pertinência dos projetos, programas e ações de responsabilidade social desenvolvidos pela Instituição;
- natureza das relações com os diversos setores da sociedade: público e privado, e com as instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis;
- políticas de acesso, seleção e permanência de alunos em situação econômica desfavorecida ou portadores de necessidades especiais;
- desenvolvimento de serviços de relevância social e de preservação ambiental junto à comunidade externa.

B) AÇÕES REALIZADAS:

- desenvolvimento dos programas voltados para a promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos: alfabetização de adultos, campanhas de alimentos, trote cidadão, Berçário Brinquedoteca, colônia de férias;
- ações focadas na preservação do meio ambiente: doação de mudas, oficinas de reciclagem e palestras;
- ações de prevenção às doenças infecto-contagiosas e sexualmente transmissíveis;



- ação voltada para a comunidade externa: Dia da Responsabilidade Social (Goiânia e Inhumas), com atendimento jurídico, pedagógico, inclusão digital, palestras, seminários, oficinas, dentre outras atividades;

C) FORÇAS/POTENCIALIDADES

- expressivo número de trabalhos voluntários da comunidade, integrados e multidisciplinares de ação social, desenvolvidos pelos docentes, alunos e comunidade;
- relevante contribuição no desenvolvimento de ações práticas, na forma de programas, projetos, cursos e eventos de extensão, voltados para a Responsabilidade Social;
- apoio e incentivo financeiro em projetos da Lei de Incentivo à Cultura de Goiás, da Secretaria Municipal de Cultura de Goiânia;
- política de inclusão de alunos, por meio do Núcleo de Apoio ao Docente, Discente e Administrativo, realizando atendimento em psicologia educacional, facilitadores de aprendizagem e nivelamento da língua portuguesa e matemática;
- política de acesso, seleção e manutenção de alunos em situação econômica desfavorecida, pela oferta de programas de apoio financeiro: Uni-ANPEX, Crédito Universitário PRAVALER, Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), FIES – Financiamento Estudantil (Caixa Econômica Federal) e ProUni – Universidade para Todos;
- disponibilização de acesso à internet *via wireless*.

D) FRAGILIDADES/ PONTOS QUE REQUEREM MELHORIA

As ações executadas nesta área superaram as planejadas. Não houve fragilidade.

DIMENSÃO 4

COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

O Centro Universitário de Goiás conta com a Pró-Reitoria de Comunicação e Marketing e, no ano de 2009, visando fortalecer as ações de comunicação interna e externa, foi criada a Diretoria de Marketing.



Com a criação da Diretoria, o setor passou a ter uma postura pró-ativa de assessoria de comunicação, com planejamento, padronização de todo o material informativo e criação dos novos canais internos e externos de comunicação.

O portal educacional é um veículo de comunicação/ informação entre universidade/professor e alunos e Instituição e professor. O *site*, em 2014, teve sua estrutura reformulada, visando oferecer informações atualizadas aos seus usuários.

As colunas semanais dos Jornais O Popular e Diário da Manhã divulgam, em todo o Estado, as principais ações do Uni-ANHANGUERA.

O quadro fixo no Programa TEMPO CULTURAL e no Minuto da Educação possibilita a divulgação pela TV.

A) AÇÕES PROPOSTAS

Análise de contexto e da dinâmica institucional, a fim de avaliar:

- eficácia da comunicação interna e externa: *website*, portal universitário, correio eletrônico interno, informes impressos, manuais e mídia;
- comprometimento da comunicação interna e externa com a missão institucional.
- Contratação de Jornalista com o objetivo de fortalecer o relacionamento da instituição com a sociedade;
- Reestruturação do RH com o objetivo de estabelecer políticas de valorização dos profissionais do Centro Universitário.

B) AÇÕES REALIZADAS

Foram desenvolvidas diversas ações de reforço à divulgação da imagem da IES junto ao público interno e externo:

- criação da Diretoria de Marketing;
- Semana Cultural para os docentes, em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura;
- Feira de Empreendedorismo;
- Participação na “Ação Global”, junto ao SESC E SESI;
- Portal Educacional, *homepage*;
- coluna Semanal nos Jornais “O Popular” e “Diário da Manhã”;



- fortalecimento da Agência Experimental de Publicidade;
- Criação da revista Carta na Manga com a participação discente com a orientação dos docentes do Curso de Comunicação Social;
- Semanas de Cursos;
- Incubadora de empresas;
- Criação da revista Dialogue;
- Contratação de profissionais para o setor de RH a fim de desenvolver políticas de valorização docente e de profissionalização dos funcionários administrativos.

C) FORÇAS/POTENCIALIDADES

- fortalecimento e reconhecimento da imagem pública do Uni-ANHANGÜERA no Estado de Goiás, em virtude da qualidade na área educacional e solidez financeira;
- estratégias de comunicação, baseadas na missão da Instituição.;
- fortalecimento da relação da IES com a sociedade mediante a revista.

D) FRAGILIDADES/ PONTOS QUE REQUEREM MELHORIA

Com a criação da Diretoria de Marketing as ações executadas nesta dimensão superaram as planejadas.

DIMENSÃO 9

POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Objetivando fortalecer o apoio e a formação pedagógica, a Instituição disponibiliza aos seus acadêmicos a Assessoria de Apoio aos Docentes, Discente e Administrativo, vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento Pedagógico e Avaliação Institucional, que desenvolve atividades de atendimento e/ou orientação na área de:

- a) Nivelamento da Língua Portuguesa e acompanhamento de Matemática, desenvolvidos por docentes da Instituição, oferecendo turmas conforme a demanda dos Alunos;
- b) Núcleo de Psicologia Educacional, coordenado por uma professora psicóloga e especialista



em Psicologia Escolar e de Educação, que oferece apoio psicológico e/ou psicoterapêutico aos docentes, discentes e administrativos.

- Bolsas de Estudo

O Uni-ANHANGÜERA oferece bolsas de estudo integrais e/ou parciais nos cursos de graduação da Instituição para funcionários administrativos, conforme normatização.

Na pós-graduação são ofertadas bolsas integrais e ou parciais, para os funcionários administrativos e docentes da IES, bem como descontos nas mensalidades para os alunos egressos da graduação.

Oferece, também, bolsa estágio para alunos dos cursos de licenciatura, em atividades no Berçário Brinquedoteca e no curso de educação de adultos.

Há, ainda, na Instituição, as modalidades das políticas educacionais públicas do Governo Federal, como o FIES e Programa Universidade Para Todos – ProUni, além da Bolsa Universitária OVG, do Governo Estadual. Assim como oferece bolsas integrais na pós graduação para os alunos que se destacarem no ENADE.

Para a comunidade são oferecidas bolsas de incentivo a pessoas que praticam modalidades esportivas.

- Bolsas de trabalho ou de administração

A Instituição mantém convênio com o Centro de Integração Empresa Escola - CIEE e o Instituto Euvaldo Lodi - IEL, possibilitando aos acadêmicos a participação em estágio remunerado, em atividades junto à Biblioteca e Laboratórios, com ônus para a IES.

A) AÇÕES PROPOSTAS

Análise das ações e da dinâmica institucional, a fim de avaliar:

- frequência de participação dos estudantes em atividades de ensino, iniciação científica, extensão e avaliação institucional;
- efetividade das políticas de apoio acadêmico e orientação ao corpo discente.



- frequência da utilização da base de dados relacionada aos discentes para o aperfeiçoamento de atividades educativas;
- grau de participação de egressos em atividades de atualização e formação continuada.

B) AÇÕES REALIZADAS:

- identificação do perfil do Aluno ingressante;
- fortalecimento da assessoria de apoio ao docente, discente e administrativo;
- programas de iniciação científica;
- congressos de iniciação científica e jornada da pós-graduação;
- programas de extensão;
- ouvidoria;
- oportunidade de formação continuada, com adoção de política de descontos nas mensalidades da pós-graduação.

C) FORÇAS/POTENCIALIDADES

- participação de egressos em cursos de especialização ofertados pela Instituição;
- práticas consolidadas de apoio ao desenvolvimento acadêmico do discente: identificação das diferentes necessidades pedagógicas dos alunos para adequação de metodologias; adoção de metodologias específicas para atender aos alunos portadores de necessidades especiais; aumento das atividades de orientação pedagógica paralelas às aulas; aumento de horários para atendimento aos alunos.
- apoio permanente ao discente, por meio da Assessoria de Apoio ao Discente, Docente e Administrativo.
- realização de pesquisas que fornecem ao corpo docente informações sobre o ingressante na Instituição (Perfil do aluno ingressante), que permite captar as expectativas do discentes sobre a Instituição, sobre os cursos e sobre os docentes.

D) FRAGILIDADES/ PONTOS QUE REQUEREM MELHORIA

As ações propostas foram realizadas.



**EIXO 4- POLÍTICAS DE GESTÃO
DIMENSÃO 5- POLÍTICAS DE PESSOAL**

As admissões de professores são feitas mediante processo de seleção, normatizadas pela Pró-Reitoria Administrativa.

As contratações ou as demissões são feitas com base na Consolidação das Leis de Trabalho (CLT), pela Entidade Mantenedora, após proposta da Reitoria, de acordo com critérios e normas estabelecidos no Regimento.

O Plano de Carreira Docente define as categorias do quadro docente da instituição; as classes do Quadro de Carreira Docente e seus níveis bem como as formas de ascensão funcional na carreira docente.

A) AÇÕES PROPOSTAS

Análise de contexto institucional com, o objetivo de avaliar:

- ações institucionais voltadas para a capacitação docente e incentivo profissional;
- adequação de número e qualificação do corpo docente e técnico-administrativo, em função do cumprimento da missão institucional;
- grau de satisfação do corpo docente e técnico-administrativo com suas condições de trabalho e outros aspectos vinculados à sua função.

B) AÇÕES REALIZADAS

- formação de Equipe para desenvolver trabalho junto ao corpo técnico-administrativo, a fim de conhecer o grau de satisfação com suas condições de trabalho;
- avaliação, com o objetivo de perceber o grau de satisfação do docente com as políticas da Instituição: Plano de Carreira, carga horária, incentivo à formação e infraestrutura



física: sala de aula, serviços de xerox, Protocolo, Secretaria Geral, Tesouraria, estacionamento e área de convivência;

- avaliação, visando conhecer a satisfação do docente com os recursos didático-pedagógicos, Coordenação de Cursos, Diretorias e Pró-Reitorias.
- autoavaliação do discente e do docente;
- definição de projeto de formação dos profissionais técnico-administrativos;
- contratação de pessoas com necessidades especiais.

C) FORÇAS/POTENCIALIDADES

- a avaliação permite aos docentes externarem seu grau de satisfação relacionado com as condições de trabalho, planos de estudo, recursos e outros aspectos vinculados à sua função;
- projeto para formação dos profissionais técnico-administrativos, com implantação prevista para 2016;
- discussão dialógica junto aos profissionais técnico-administrativos do Plano de Carreira;
- melhoria na qualidade de vida dos profissionais técnico-administrativos com a construção do espaço de descanso nos intervalos;
- aprimoramento dos profissionais técnico-administrativos, com grande número já formados e cursando graduação e pós-graduação na Instituição.

D) FRAGILIDADES/ PONTOS QUE REQUEREM MELHORIA

A fragilidade apontada da necessidade de desenvolver novos instrumentos e aperfeiçoar os já existentes, a fim de ampliar a avaliação do grau de satisfação dos docentes e corpo técnico-administrativo com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função, ainda requer novos estudos e análises.

E) AÇÃO COLETIVA PROPOSTA PARA 2016

Elaborar e aplicar avaliação com o objetivo de traçar o perfil dos docentes e dos profissionais administrativos do UNI-ANHANGUERA.



DIMENSÃO 6

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A estrutura hierárquica e funcional do Centro Universitário de Goiás – Uni-ANHANGUERA está descrita no seu Estatuto e no seu Regimento, que regulam todas as atividades desenvolvidas pelos seus setores.

Dispõe, também, de um conjunto de Resoluções que orientam e ajudam os gestores a tomar decisões, podendo, ainda, ser acessadas pela comunidade universitária para consultas e encaminhamento de solicitações.

Junto às Pró-Reitorias e Diretorias estão as assessorias que contribuem nas tomadas de decisões relativas aos aspectos acadêmicos, administrativos e jurídicos.

A) AÇÕES PROPOSTAS

Análise das ações e da dinâmica institucional, a fim de avaliar:

- coerência entre gestão e objetivos institucionais;
- integração entre gestão, órgãos colegiados e comunidade acadêmica.

B) AÇÕES REALIZADAS

- Foi avaliada a integração entre gestão e órgãos colegiados, assim como a participação e a representatividade da comunidade universitária.

C) FORÇAS/POTENCIALIDADES

- participação de Pró-Reitores, Coordenadores de Cursos, membros do corpo docente, discente e técnico-administrativo no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e no Conselho Universitário;
- reuniões mensais entre Coordenadores de Cursos e Professores. Reuniões semanais entre Pró-Reitores e demais categorias;



D) FRAGILIDADES/ PONTOS QUE REQUEREM MELHORIA

As ações propostas foram executadas, não apresentando fragilidade nesta dimensão.

DIMENSÃO 10

Sustentabilidade Financeira

A) AÇÕES PROPOSTAS

Análise de contexto institucional, a fim de avaliar:

- gestão e administração do orçamento;
- política de maximização das receitas e redução de gastos.

B) AÇÕES REALIZADAS

- racionalização dos processos administrativos;
- simplificação do processo de atendimento ao aluno com matrícula e informações acadêmicas *on-line*;
- ações para regularizar o fluxo de caixa;
- ações para minimizar a inadimplência;
- acompanhamento e controle das receitas;
- nível de endividamento baixo e compatível com as disponibilidades financeiras.

C) FRAGILIDADES/ PONTOS QUE REQUEREM MELHORIA

A fragilidade apontada no relatório anterior foi superada no decorrer do ano de 2009, com a adoção das políticas de apoio aos discentes. Houve redução significativa no número de inadimplência.



EIXO 5-DIMENSÃO 7
INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Centro Universitário de Goiás busca, sempre, readequação e revitalização dos seus espaços físicos, de forma a oferecer à comunidade acadêmica infraestrutura física adequada para a realização das mais diversas atividades voltadas ao ensino, pesquisa e extensão.

Em 2009 construiu espaços de convivência, rampas de acessos, reestruturou as vias de acesso à Instituição, construiu laboratório e mini-auditórios visando oferecer à comunidade acadêmica instalações que reflitam o compromisso da Instituição com o ensino, a pesquisa e a extensão.

A) AÇÕES PROPOSTAS

Análise da dinâmica institucional e dos resultados da avaliação, a fim de verificar:

- adequação do espaço físico;
- melhoria nas instalações gerais;
- ampliação e renovação do acervo da Biblioteca;
- melhoria do estacionamento;
- adequação das instalações físicas para facilitar o acesso aos portadores de necessidades especiais.

B) AÇÕES REALIZADAS:

- construção de rampas;
- construção de mini-auditório de Química;
- construção de entrada principal para estudantes;
- adequação da entrada de veículos;
- construção da área de convivência;
- reforma das instalações físicas, favorecendo o aprendizado e a convivência social dos membros da comunidade acadêmica;
- ampliação do acervo da Biblioteca;



- instalação de piso tátil;
- construção dos blocos G, H.

C) FORÇAS/POTENCIALIDADES:

- disponibilidade de infraestrutura física, equipamentos e acervo bibliográfico adequados ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, sociais, artísticas e culturais;
- sistema da Biblioteca integrado com os demais departamentos da Instituição;
- reserva e renovação de empréstimos da biblioteca *on-line*;
- catálogo do acervo bibliográfico com acesso público.

D) FRAGILIDADES/ PONTOS QUE REQUEREM MELHORIA

As ações executadas nesta dimensão superaram as planejadas. Não houve fragilidade.

IV – Análise dos dados e das Informações

A Autoavaliação Institucional, propiciando a identificação e a análise das realizações efetivadas pelos diferentes setores da IES, constitui um valioso *feedback* ao processo de planejamento da gestão acadêmico-administrativa.

As informações relativas aos resultados alcançados, às potencialidades e às dificuldades são analisadas, consolidadas por nível de gestão e comunicadas a todos os responsáveis pela gestão acadêmica e administrativa.

No período considerado, foram adotadas as seguintes medidas, em função dos resultados obtidos:

a) aspectos pedagógicos:



- *workshops* e oficinas pedagógicas orientadas para os Professores;
- encontros pedagógicos para os docentes;
- *workshops* de planejamento de ações para os Coordenadores dos diferentes Cursos;
- oficina de integração, promovida pela Pró-Reitoria de Planejamento Pedagógico e Avaliação Institucional, com a participação do Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitores, e Coordenadores de Cursos.
- Projeto de formação dos profissionais administrativos.

a) aspectos administrativos e de infraestrutura:

- construção de rampa de acesso;
- construção de espaços de convivência;
- readequação da entrada de veículos;
- construção de portaria central para acesso de pedestres;
- construção de laboratórios;
- construção do mini-auditório do Curso de Química;
- climatização das salas;
- substituição das carteiras comuns por cadeiras estofadas;
- redimensionamento do estacionamento;
- construção de espaço de descanso e lazer para os funcionários.

V – CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante salientar que a realização da Autoavaliação no Centro Universitário de Goiás, nas diferentes instâncias, foi incorporada por toda a comunidade acadêmica: professores, alunos e administrativos, bem como pelos gestores da Instituição: Reitor, Pró-Reitores, Diretores e Coordenadores de Cursos, como uma atividade que possibilita a melhoria do ensino, das atividades de pesquisa e extensão e das relações interpessoais entre professores/alunos/administrativos e gestores, tornando-se um importante instrumento da moderna gestão acadêmica institucional.



COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA

A relevância da Autoavaliação no Centro Universitário de Goiás expressa o compromisso da missão institucional de **“Contribuir para a construção e a disseminação do saber e para o desenvolvimento da sociedade, proporcionando a formação integral do educando, garantindo-lhe o crescimento intelectual e o fortalecimento de valores éticos e morais, essenciais ao comprometimento profissional e ao exercício pleno da cidadania”**.